

Palavra Diária

Março de 2023

“Escolhidos para levar a Esperança”.

01	Qua Lc 11,29-32	Buscar a conversão. A conversão real passa por um arrependimento verdadeiro. Isso é diferente do remorso. O arrependimento nos leva a Deus, à reconciliação, ao recomeço e a uma mudança de comportamento. O remorso, ao contrário, nos destrói. Reconhecer os próprios erros, pedir perdão, perdoar e recomeçar são atitudes que demonstram sabedoria e humildade. É o amor de Deus que tem valor, que recicla o lixo dos erros do passado, manifestando o bem que vive em nós. Reconhecer os erros e recomeçar.
02	Qui Mt 7,7-12	Tudo quanto quereis que os outros vos façam, fazei também a eles. Essa é a “regra de ouro” que pode ser vivida por todos, seja qual for a religião, filosofia ou convicção. É a lei básica para se viver em família e em comunidade. É a regra que constrói unidade e fraternidade, que derruba o preconceito, a indiferença e o ódio, até mesmo com pequenas ações. É o amor concreto que toma a iniciativa, sabe servir e fazer o bem. O amor a Deus passa também pelo bem que fazemos aos outros. Empenhar-se em fazer o bem.
03	Sex Ez 18,21-28	Abandonar o mal fazendo o bem. É difícil para nós admitirmos que por vezes fazemos o mal, somos vingativos, fofoqueiros, preguiçosos, caluniadores, mentirosos, imorais, egoístas, brigões... entre outras atitudes de morte. Nossa vida é para o bem. Enquanto o sentimento de culpa nos leva para a destruição, pois valoriza o mal e o desespero, o arrependimento, mesmo na dor, nos leva a acreditar novamente no amor e nos faz recomeçar. É um tempo que nos convida a viver a Palavra para uma mudança de vida radical. Recomeçar a amar.
04	Sáb Dt 26,16-19	Acolher e viver a Palavra. “ <i>Eu entendo que na história, principalmente na Alemanha, com Lutero, o que ficou muito forte foi como viver a Palavra [...] muitos entram dançando, o padre levanta a Bíblia e batemos palmas, mas quanto a viver concretamente, ainda somos muito tímidos. Isso precisa melhorar, precisamos descobrir o valor da Palavra, descobrir Deus em cada frase que ele pronunciou quando estava aqui entre nós</i> ”. (Frei Hans Stapel, in: Padre Christian Heim. Frei – Uma conversa com Hans Stapel, pp. 250-251)
05	Dom	II Domingo da Quaresma – Este é meu Filho amado... Escutai-o. (Mt 17,1-9)
06	Seg	Procedei como filhos da luz. E o fruto da luz é toda espécie de bondade e de justiça e de verdade. (Ef 5,8-9)
07	Ter Mt 23,1-12	Quem se humilha será exaltado. Não é se fazer de vítima, nem submissão e muitos menos destruição da autoestima. Humilhar-se é uma ação firme e decidida de fazer o bem gratuitamente sem sentimentos de superioridade. É um comportamento que promove a paz, une as pessoas e ajuda a suportar e a superar momentos difíceis. É construir a unidade e reconhecer que o ponto de referência não somos nós, mas Jesus em nosso meio. É o amor que não quer aparecer, mas se dobra para não romper. Agir com humildade.
08	Qua Mt 20,17-28	Quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo. Como seria bom se entrássemos em uma competição para fazer o bem! Seria um dia muito diferente, com um campeonato de quem, para amar, consegue ser o primeiro a lavar banheiro, a limpar a casa, a arrumar a cama do outro, a preparar as refeições, a prestar ajuda, a fazer unidade e muito mais. Poderíamos ser campeões na arte de servir, de doar, de perdoar, de recomeçar etc. O primeiro lugar, na vida com Deus, é aquele que nos permite fazer o outro feliz. Amar por primeiro.
09	Qui Jr 17,5-10	Bendito o homem que confia no Senhor. Assim como nós, os outros também falham. Colocar a segurança da nossa vida nas mãos de pessoas, por melhores elas que sejam, é investir na decepção. Os pais, os irmãos, os filhos, os esposos, os amigos ou qualquer pessoa, nunca poderão nos dar a plenitude da vida. Só Deus pode. A confiança, base dos relacionamentos, é algo sólido quando o amor de Deus é a base de tudo. Quando confiamos no amor temos a sabedoria de construir laços verdadeiros com quem encontramos. Confiar no bem.
10	Sex Mt 21,33-43.45-46	Entregar os frutos no tempo certo. Não somos proprietários do bem, nem das coisas boas que Deus faz por meio de nós. Quando escondemos as experiências positivas que fazemos, como se fossem nossa propriedade, impedimos que outros sejam alimentados pelos frutos da Palavra. As experiências concretas, fundamentais para a nossa caminhada, quando não são compartilhadas, perdem-se. Espalhar o mal é fácil, mas nós, que acreditamos no amor, temos a missão de espalhar o bem. Compartilhar o bem.
11	Sáb Lc 15,1-3.11-32	Voltar para o Pai. “ <i>Olhamos para o filho pródigo e compreendemos que é tempo também para nós de regressar ao Pai. Como aquele filho, também nós esquecemos o ar de casa, delapidamos bens preciosos em troca de coisas sem valor e ficamos com as mãos vazias e o coração insatisfeito. Caímos: somos filhos que caem continuamente, somos como criancinhas que tentam andar, mas estatelam-se no chão (...). É o perdão do Pai que sempre nos coloca de pé</i> ”. (papa Francisco, 17 de fevereiro de 2021)
12	Dom	III Dom. da Quaresma - A água que eu lhe der se tornará ...fonte que jorra para a vida eterna. (Jo 4,5-42)
13	Seg	Procedei como filhos da luz. E o fruto da luz é toda espécie de bondade e de justiça e de verdade. (Ef 5,8-9)
14	Ter Mt 18,21-35	Perdoar de coração. Perdoar não é sermos estúpidos, mas em certas situações pode exigir que nós paguemos o prejuízo de alguém que nos causou um mal, incluímos aqui até mesmo um mal irreversível. É a exigente arte de renovar diariamente a disposição de amar, até o ponto que a ferida na nossa alma se torne sinal de ressurreição. Situações que nos machucaram seriamente, precisam ser tocadas inúmeras vezes pelo nosso perdão e pelo perdão de Deus. Perdoar é a cura da alma e a base da nossa recuperação. Perdoar.
15	Qua Dt 4,1.5-9	Guardar e praticar os mandamentos. Os mandamentos, antes guardados na Arca da Aliança, também são guardados nas Escrituras. Quando aprendemos a guardá-los no coração somos capazes de dar vida a eles por meio da prática das experiências. Podemos ser como Palavras vivas quando nos dispomos a amar a Deus e ao próximo com gestos concretos, como respeitar, agradecer, compartilhar, auxiliar, apoiar, doar, perdoar e, mais ainda, deixar que Deus seja Deus na nossa vida. Assumir e praticar o bem.

16	Qui Jr 7,23-28	Ouvir a voz de Deus e seguir os seus caminhos. Para seguir com Deus um caminho que nos realize é fundamental abrir mão da nossa teimosia, do orgulho e da indiferença. Ele sempre nos indica a direção por meio da sua Palavra, de pessoas, da oração e outros meios por vezes quase imperceptíveis. Quando a nossa vida é guiada pelo bem, pelo amor, Jesus pode falar à nossa alma de um modo sempre novo, nos iluminando em cada decisão, ação, projeto, e ainda mais, nos momentos de dor e de escuridão. Deixar-se guiar pelo bem.
17	Sex Mc 12,28-34	Amar a Deus e ao próximo. É uma realidade única que vivemos a três: eu, Deus e o irmão. O amor nos une, e o descobrimos na medida que praticamos o bem. É uma dádiva que nos conduz a um mistério infinitamente maior que nós. Quem se torna capaz de amar com gestos concretos, descobre a beleza da própria alma, o positivo dos outros e se sente envolvido pela grandeza de Deus. Começamos imediatamente a sorrir, a ajudar e a compartilhar. Quem ama se torna uma pessoa melhor e mais feliz. Amar sempre.
18	Sáb Lc 18,9-14	Quem se humilha será exaltado. “A soberba compromete todas as boas ações, esvazia a oração, afasta de Deus e do próximo. (...) A humildade é sobretudo uma condição necessária para sermos elevados por Ele, de modo a experimentarmos a misericórdia que preenche os nossos vazios. Se a prece do soberbo não alcança a Coração de Deus, a humildade do miserável abre-o de par em par. Deus tem uma fragilidade: a debilidade pelos humildes. Diante de um coração humilde, Deus abre totalmente o seu Coração”. (papa Francisco, 1 de Junho de 2016)
19	Dom	IV Dom. da Quaresma - Acreditas no Filho do Homem? (Jo 9,1-41)
20	Seg	Procedei como filhos da luz. E o fruto da luz é toda espécie de bondade e de justiça e de verdade. (Ef 5,8-9)/ São José
21	Ter Jo 5,1-16	Não voltes a pecar. Jesus, diante de quem recomeça, nos impulsiona sempre a seguir em frente. O passado, que já se foi, mesmo com as marcas que ficam, não pode nos impedir de buscar o perdão e seguir uma vida nova. Também o futuro, que pode parecer incerto e assustador, ainda não chegou. Para recomeçar e amar temos o hoje, o momento presente. Esse instante que chamamos de agora, passa muito rápido. Que tal redimir o passado e preparar o futuro vivendo bem e amando no momento presente? Seguir em frente vivendo o presente.
22	Qua Jo 5,17-30	Fazer a vontade do Pai. Quando nos colocamos diante de certas exigências da Palavra podem vir pensamentos, como ninguém pensa assim, hoje é tudo diferente, certas coisas agora são normais, aquilo que faz mal ao outro, à saúde, à dignidade, à natureza e à alma continua sendo o mal. Valores como bondade, fidelidade, generosidade e tudo o que se manifesta no amor de Deus, continuam sendo o bem. Podemos fazer como todo mundo faz, ou indo contracorrente, nos unirmos a quem acredita no amor. Escolher o Bem, que é Jesus.
23	Qui Jo 5,31-47	Buscar a glória que vem de Deus. Quando fazemos coisas boas na intenção de sermos vistos, elogiados e recompensados, experimentamos no final mais frustração do que alegria. Quem faz o bem sem segundos interesses, motivado pelo desejo de amar, é capaz de experimentar a alegria mesmo quando o bem não é reconhecido. Cada ato deste dia, pequeno ou grande, seja feito não para a nossa glória, mas para a glória de Deus. E que as partilhas das experiências tenham a mesma grandeza. Fazer o bem gratuitamente.
24	Sex Sl 33 (34)	O Senhor está perto do coração atribulado. Os momentos difíceis chegam na vida dos santos, dos pecadores, dos crentes e dos não crentes. A diferença está no modo como se vive esses momentos. O sofrimento pode revelar um amor sobrenatural que nos envolve nas horas de escuridão. Pessoas de fé não amam a dor, mas podem ser capazes de abraçar o Jesus que está presente em cada dor. Podemos reconhecer e acolher a presença Dele e declarar: “Meu Jesus, presente na minha dor, na minha dificuldade, eu te quero e te abraço”. Ir além da dor.
25	Sáb Lc 1,26-38 Anunciação do Senhor	O Senhor está contigo. “Encontramos momentos de luz, mas vivemos também outros nos quais Deus parece ausente; o seu silêncio pesa no nosso coração e a sua vontade não corresponde à nossa, àquilo que nós gostaríamos. Mas quanto mais nos abrimos a Deus, acolhermos o dom da fé, depositarmos totalmente nele a nossa confiança — como Abraão e como Maria — tanto mais Ele nos torna capazes, mediante a sua presença de viver cada situação da vida na paz e na certeza da sua fidelidade e do seu amor”. (papa Bento XVI, 19 de dezembro de 2012)
26	Dom	V Dom. da Quaresma. Eu sou a ressurreição e a vida. (Jo 11,1-45)
27	Seg	Procedei como filhos da luz. E o fruto da luz é toda espécie de bondade e de justiça e de verdade. (Ef 5,8-9)
28	Ter Nm 21,4-9	Afastar as serpentes da reclamação e do julgamento. Perceber problemas, procurar soluções e ajudar é positivo. Reclamar de tudo, julgar, murmurar, fazer fofoca é destrutivo. Os males da reclamação e do julgamento podem crescer na nossa alma como um potente veneno que mata a alegria e a paz. É um veneno lento e eficaz que destrói a alma, os relacionamentos e afasta a presença de Deus. Antes de reclamar, lembremo-nos que ao viver a Palavra somos capazes de amar. Superar a reclamação e viver a comunhão.
29	Qua Jo 8,31-42	A verdade vos libertará. O amor é a verdade. Perante a escravidão dos vícios, dos pecados, das ilusões e das mentiras, descobrimos que o amor liberta. Deus nos criou livres e capazes de fazer o bem. Os prisioneiros do ódio, da amargura, da indiferença e do egoísmo, libertam-se quando perdoam, recomeçam e servem. Ao invés de pensarmos que possuímos verdades sobre pessoas ou situações, esforcemo-nos para construir a unidade por intermédio do amor recíproco. A unidade gera a presença de Jesus, caminho, verdade e vida. Ser livre amando.
30	Qui Gn 17,3-9	Guarda a minha aliança. Deus é generoso na sua promessa. Quem acolhe os projetos Dele e se abre para a ação Dele, pode esperar de Deus tudo. Quando dizemos sim ao amor de Deus, conscientes da situação e do lugar de onde saímos, não podemos nem imaginar até onde Ele quer nos levar. Mas acreditamos, porque assim é a fé, assim é o amor. Podemos renovar este santo pacto na oração, nos sacramentos, no perdão, bem como nos atos concretos de amor aos irmãos. “Guardar a Aliança” é amar sempre. Sermos fiéis ao bem.
31	Sex Jr 20,10-13	O Senhor está ao meu lado. Quem se dispõe a fazer o bem, em algum momento passa por perseguições e incompreensões. Certamente existem aqueles que criticam ou mesmo criam graves dificuldades. Mas o maior desafio pode vir do nosso “homem velho”, nosso pecado, que está sempre pronto para agir e impedir o bem. Seja diante das tentações ou das perseguições, lembremos que Deus está sempre presente e pede de nós perseverança e fidelidade. A sua promessa é o amor que vence todo o mal. Acreditar na vitória do bem.